

"Preto e imponente": análise do discurso de resistência de Vini Jr no combate ao racismo no futebol¹

Thainá Trajano da Fonsêca SANTOS²

Lara Alves da ESCÓSSIA³

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

RESUMO

Com abordagem qualitativa e exploratória, esta pesquisa analisa a relação entre discurso e transformação social, com base na concepção tridimensional faircloughiano. O objeto de estudo são publicações na rede social X, do jogador brasileiro Vinicius Junior, do Real Madrid, o racismo sofrido por ele na penúltima semana de maio de 2023. Os objetivos são: coletar os tweets do atleta, evidenciar o racismo no futebol espanhol e demonstrar como os discursos de resistência do jogador questionam estruturas de poder hegemônicas. Para tanto, articulam-se autores como Van Dijk (2005, 2018), Fairclough (2016), Spivak (2010) e Mbembe (2018).

PALAVRAS-CHAVE

Análise Crítica do Discurso; Futebol; Vinicius Jr; Racismo; Resistência.

1 INTRODUÇÃO

Em 21 de maio de 2023, o jogador brasileiro Vinicius Junior, do Real Madrid, foi alvo de racismo por parte de torcedores do Valencia durante uma partida no Estádio Mestalla, localizado na Espanha. Aos gritos de “mono, mono, mono” (“macaco” em espanhol), a torcida proferiu ofensas buscando desumanizar, constranger, menosprezar e discriminar o jovem atleta negro de apenas 22 anos, episódio que se somou a outros ataques racistas já sofridos por ele desde 2021.

Durante o jogo, Vini Jr reagiu aos insultos e, diante da situação, o árbitro Ricardo de Burgos Bengoetxea chegou a acionar o protocolo antirracismo da liga, com a possibilidade de suspensão da partida. Apesar disso, o jogo foi retomado minutos depois, e o atacante brasileiro foi expulso depois de uma confusão. Após a partida, foi

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Comunicação Antirracista e Pensamento Afrodiaspórico, evento integrante da programação do 25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 26 a 28 de junho de 2025.

² Graduada em Jornalismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Pós-graduanda em Comunicação estratégica para gestão de marca e reputação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). E-mail: thainatrajanofs@gmail.com

³ Graduada em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Mestranda em Estudos da Mídia pela UFRN. E-mail: lalalvescossia@gmail.com

revelado que o VAR (*Video Assistant Referee*) editou as imagens do confronto, para induzir o árbitro que o camisa 20 foi responsável pela confusão ao final do jogo, omitindo a agressão do jogador da equipe do Valencia, que deu um mata-leão no brasileiro.

Nas redes sociais, Vini Jr emitiu declarações públicas criticando a forma que as autoridades lidam com tais ataques, denunciando como o racismo é algo naturalizado no futebol espanhol. Nesta pesquisa, assumindo postura em defesa da vítima, busca-se responder: “como Vinicius Jr se posicionou diante dos ataques racistas que recebeu e recebe durante sua passagem no Real Madrid?”. Assim, haverá discussão sobre seus posicionamentos e as mudanças causadas a partir dos discursos do jogador.

A justificativa desse estudo se dá na intencionalidade de evidenciar o papel essencial existente entre a materialidade discursiva e as mudanças sociais a partir do pensamento de Norman Fairclough (2016), bem como os efeitos e a importância do discurso antirracista nas práticas sociais.

2 METODOLOGIA

Esse estudo realizou uma pesquisa de natureza qualitativa e exploratória, e tem como abordagem metodológica a Análise Crítica do Discurso a partir da concepção tridimensional do discurso de Fairclough (2016). Nela, são consideradas três dimensões do discurso: texto, prática discursiva e prática social.

A coleta de dados foi feita de forma sistemática por meio da busca avançada da rede social X de Vinícius Júnior, especificando a penúltima semana de maio de 2023, época que marca os ataques sofridos em 21 de maio daquele mesmo ano e os consequentes posicionamentos incisivos do jogador.

Além da análise das publicações nas redes sociais do jogador, também houve o cuidado em abranger para possíveis reações e respostas de autoridades políticas e dirigentes do futebol, buscando ampliar a visão do impacto dos discursos de rompimento contra a hegemonia racista.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Análise Crítica do Discurso (ACD) configura-se como uma ferramenta teórico-metodológica fundamental para revelar, compreender e combater relações de

poder desiguais, sobretudo no que se refere ao racismo. Autores como Van Dijk (2005, 2018) e Fairclough (2016) enfatizam que o discurso deve ser entendido como reflexo da realidade social, mas também como um instrumento ativo na construção, manutenção e transformação de ideologias e estruturas de poder.

Nesse sentido, a ACD enxerga linguagem e poder de forma entrelaçada, explicitando as condições de produção dos discursos, evidenciando seu caráter ideológico e denunciando práticas discursivas e suas relações de poder.

Mbembe (2018) entende que o racismo faz parte de uma estrutura de poder profundamente enraizada nas relações sociais e culturais, que, além de ser uma forma de violência, é ainda algo que visa fomentar a manutenção da colonização e de estabelecer quem pode sofrer diferentes violações de acordo com a sua raça.

Fazendo uso do abuso de poder, as chamadas elites sociais e políticas (Van Dijk, 2018), pretendem direcionar o entendimento do discurso, restringindo “a liberdade de interpretação desse receptor ou, ao menos, reduzindo a probabilidade de que entenda o discurso contra os interesses dos manipuladores” (Van Dijk, 2018, p. 244).

Esse fenômeno é evidente no caso analisado. No entanto, os discursos de resistência de Vini Jr desafiam as normas estabelecidas, mostram possibilidades de posicionamento contra o racismo e evidenciam a importância da luta antirracista. “Pode o subalterno falar?”, questiona a pesquisadora indiana Gayatri Spivak (2010) em sua obra sobre os silenciamentos impostos aos historicamente marginalizados.

Sendo o discurso uma prática discursiva que pode atuar “em oposição ao modelo de código predominante” (Fairclough, 2016, p. 273), a ACD parte do texto, mas também enxerga o social. Portanto, os posicionamentos de Vinícius Júnior, ao abordarem e denunciarem o racismo no futebol espanhol, devem ser observados como fontes de resistência e de influência na transformação da percepção social sobre o tema, posto que cria condições para a mudança.

ANÁLISE E RESULTADOS

Ao todo, no recorte temporal escolhido, foram identificadas quatro publicações no perfil do jogador, as quais estão dispostas na tabela 1 abaixo. A primeira denúncia de Vinicius Jr sobre os ataques sofridos no emblemático jogo contra o Valencia foi realizada ainda naquele mesmo dia, 21 de maio de 2023, mostrando a urgência do tema.

Tabela 1): Publicações de Vini Jr coletadas no recorte temporal da pesquisa

Publicação 1): Vinicius Jr denuncia racismo persistente na La Liga	https://x.com/vinijr/status/1660379570149683200
Publicação 2): Vinicius Junior responde presidente da La Liga e cobra punições	https://x.com/vinijr/status/1660414706962636803
Publicação 3): Vini Jr posta compilado com vídeos de momentos em que sofreu racismo	https://x.com/vinijr/status/1660743682461519872
Publicação 4): Vini Jr agradece ação no Cristo Redentor	https://x.com/vinijr/status/1660771613527224324

Fonte:Elaborado pela autora (2025)

Nesta primeira publicação, a hostilização é mostrada por Vini Jr como algo recorrente no campeonato espanhol, e o jogador denuncia a falta de punição, reforçando a ideia de que o problema é contínuo e institucionalizado, e não um caso isolado. Já quando diz que a Espanha aceitou “exportar para o mundo a imagem de um país racista”, ele denuncia como a legislação, a La Liga, os detentores de poder no futebol e a própria sociedade, não agem de forma contundente para punir e/ou questionar a estrutura racista.

Na segunda publicação, há denúncia contra o abuso de poder do presidente da La Liga, Javier Tebas, o qual, ao se posicionar sobre os ataques racistas sofridos por Vinicius, escolheu tentar deslegitimar Vini Jr negando a existência do racismo na Espanha.

Em resposta, Vini Jr ressalta que todos devemos lutar contra o racismo e aponta a omissão como barreira que reforça a discriminação racial. Também chama atenção o fato de como o jogador se preocupa em comunicar que reivindica ações e punições, e não notas de repúdio ou *hashtags*. Em tempos de redes sociais, por vezes, o debate se esvazia. É um lembrete de que sem ações concretas, as modificações não acontecerão.

No terceiro post, realizado na tarde do dia 22 de maio de 2023, Vini Jr intensifica ainda mais suas denúncias publicando um compilado de vídeos de momentos em que sofreu racismo na La Liga. O compilado é uma denúncia com provas da frequência em que o atleta sofre ataques racistas. Apesar disso, Vinicius ressalta, mais uma vez, a ausência de punições concretas. Ele mostra ainda que a situação, apesar de acontecer no contexto futebolístico, é reflexo de toda uma problemática racial e social na Espanha. Seu discurso é um chamado à ação. Exige transformações e

responsabilizações, buscando dar um basta no sistema que normaliza o racismo e culpabiliza as próprias vítimas.

É importante lembrar que em casos de denúncias, é comum ocorrer que, após a repercussão, sejam esquecidas pela mídia ou pela própria população. No entanto, a partir do discurso e de sua visibilidade, Vini Jr não deixa isso acontecer. A cada publicação ele se mostra ainda mais indignado e sobe o tom de forma persistente.

A última publicação coletada refere-se a um agradecimento do jogador pelas luzes do Cristo Redentor que foram apagadas em solidariedade a ele. Nela, evidenciou que a luta antirracista precisa ser de todos.

A frase “Preto e imponente”, primeiras palavras do *tweet*, ligada ao semântico ativo, representa além do Cristo ao breu, mas também como o Vini Jr se sente nesta árdua luta, mostrando com apenas duas palavras que ele se manterá firme.

Por meio do seu poder simbólico, Vini Jr transforma sua visibilidade dentro e fora de campo em luta antirracista, para que tal discurso penetre o meio do futebol e torne o esporte um ambiente menos problemático.

Em junho de 2023, Vinicius Jr tornou-se líder de uma nova comissão da Fifa dedicada a combater o racismo no futebol, na qual jogadores sugerem punições mais severas para comportamentos discriminatórios no futebol.

Atualmente, as leis da Espanha não consideram o racismo como crime. Mas, no dia 10 de julho de 2024, foi determinada uma sentença inédita no país que traz esperança: torcedores do Valencia foram condenados à prisão pelos insultos racistas contra o jogador brasileiro no fatídico dia 21 de maio de 2023.

Em 12 de setembro, a La Liga e a Real Federação Espanhola de Futebol, após grande histórico de inércia, divulgaram um novo procedimento de ação nos estádios. O gesto “não ao racismo” foi implementado nos jogos, podendo suspender partidas em caso de ataques racistas, como ocorreu recentemente na partida do dia 16 de fevereiro de 2025 entre Espanyol e Athletic Bilbao. A adoção do novo protocolo veio após a Fifa, entidade máxima do esporte, anunciar em maio de 2024 um plano global contra o racismo no futebol envolvendo os 211 países filiados.

Os impactos também se estenderam ao Brasil. Em 2023, foi sancionada a Lei Vinicius Junior, proposta pelo deputado Max Maciel (PSOL), se configurando como um novo mecanismo de combate ao racismo dentro dos estádios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a coleta dos *tweets*, notou-se que o jogador se posicionou diversas outras vezes sobre racismo no futebol, destacando-se como lacunas a serem exploradas.

O caso analisado mostra que, mesmo estando em posição de destaque na “elite” do futebol, o jogador não está “imune” dos traumas e sofrimentos do racismo presente de forma tão escancarada na Espanha, algo que revela toda uma estrutura pautada, sobretudo, na ideia de impunidade.

Tais posicionamentos de resistência, como citado anteriormente, são de extrema importância para a transformação social, pois desafiam práticas sociais que sustentam o racismo, plantando modificações na La Liga, na Fifa e nas próprias punições.

Também vale lembrar que não existe uma linha constante de evolução na luta antirracista. O combate ao racismo, por vezes, precisa lidar com retrocessos, nos quais os avanços conquistados são desafiados e até mesmo desfeitos.

Assim, pontua-se que o racismo não é apenas uma questão de leis, mas de atitudes e percepções culturais pautadas em ideologias exercidas nas práticas sociais. As transformações trazidas pelo discurso de Vinicius Jr não alteram por completo as estruturas racistas, mas o movimento de combate ao racismo precisa persistir na vigilância dos direitos já conquistados e na busca por novos avanços.

REFERÊNCIAS

FAIRCLOUGH, N. **Discurso e mudança social**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2016.

MBEMBE, A. **Necropolítica**: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte. São Paulo: n-1, 2018.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. *Pode o subalterno falar?* Editora UFMG: Belo Horizonte, 2010.

VAN DIJK, T. A. **Discurso, notícia e ideologia**: estudos na Análise Crítica do Discurso. Porto: Campo das Letras, 2005.

VAN DIJK, T. A. **Discurso e poder**. São Paulo: Contexto, 2018.